



## **Boletim ACCB/UESC**

ISSN 2763-8936

**ACCB/UESC, ano 22, n. 11, nov. 2025, ISSN 2763-8936.**

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica  
Departamento de Ciências Econômicas - DCEC  
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC  
Rodovia Ilhéus - Itabuna, km 16 - Salobrinho - Ilhéus-BA

**EQUIPE:**

Mônica de Moura Pires - Coordenadora  
Dany Sanchez Dominguez  
Gustavo Joaquim Lisboa  
Hermano Caixeta Ibrahim  
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Lais de Matos Pereira - Estagiária  
Otávio de Oliveira Moreira - Voluntário  
Paulo César Cruz Dantas - Colaborador  
Matheus Santos Silva - Colaborador



Leia o QR Code em seu celular e  
conheça mais sobre o ACCB, ou  
acesse:



/CBUESC



@CBUESC



@CESTABASICA\_UESC



[cestabasica@uesc.br](mailto:cestabasica@uesc.br)

<http://boletimaacb.ccam.uesc.br/>



## BOLETIM ACCB/UESC

### ILHÉUS - BAHIA

#### CUSTO DA CESTA BÁSICA REDUZIU 18,51% EM NOVEMBRO

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (feijão, arroz, farinha de mandioca, pão, carne, leite, açúcar, banana, óleo, manteiga, tomate e café) e suas respectivas quantidades, passou a custar R\$451,39 no mês de novembro na cidade de Ilhéus, uma redução de 18,51% comparativamente ao mês de outubro (Tabela 1).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) na cidade de Ilhéus, Bahia, 2025

Mês	Gasto Mensal (R\$)	Variação Mensal (%)
Janeiro	595,14	2,00
Fevereiro	607,77	2,12
Março	579,19	-4,70
Abril	614,00	6,01
Maio	609,44	-0,74
Junho	595,54	-2,28
Julho	603,55	1,34
Agosto	591,87	-1,94
Setembro	566,32	-4,32
Outubro	553,94	-2,19
Novembro	451,39	-18,51%

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Dos doze produtos que compõem a cesta básica, dez reduziram de preço: carne (-44,97%), café (-12,27%), pão (-12,00%), tomate (-11,53%), arroz (-9,77%), banana (-7,31%), feijão (-5,04%), farinha (-4,65%), manteiga (-3,90%) e açúcar (-1,48%). Em contrapartida, apenas dois aumentaram de preço: leite (6,05%) e óleo (0,68%), Tabelas 2 e 3.

Tabela 2 – Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Outubro	Novembro			
Carne (Kg)	39,20	21,57	4,50	97,07	15h 12min
Leite (L)	9,76	10,35	6,00	62,10	9h 43min
Feijão (Kg)	6,57	6,24	4,50	28,08	4h 23min
Arroz (Kg)	4,92	4,44	3,60	15,98	2h 30min
Farinha (Kg)	7,31	6,97	3,00	20,91	3h 16min
Tomate (Kg)	3,73	3,30	12,00	39,60	6h 12min
Pão (Kg)	14,25	12,54	6,00	75,24	11h 47min
Café (Kg)	67,91	59,57	0,30	17,87	2h 47min
Banana (Dz)	5,60	5,19	7,50	38,93	6h 5min
Açúcar (Kg)	4,06	4,00	3,00	12,00	1h 52min
Óleo (900mL)	8,76	8,82	1,00	8,82	1h 22min
Manteiga (Kg)	48,26	46,39	0,75	34,79	5h 27min
<b>TOTAL</b>				<b>451,39</b>	<b>70h 43min</b>

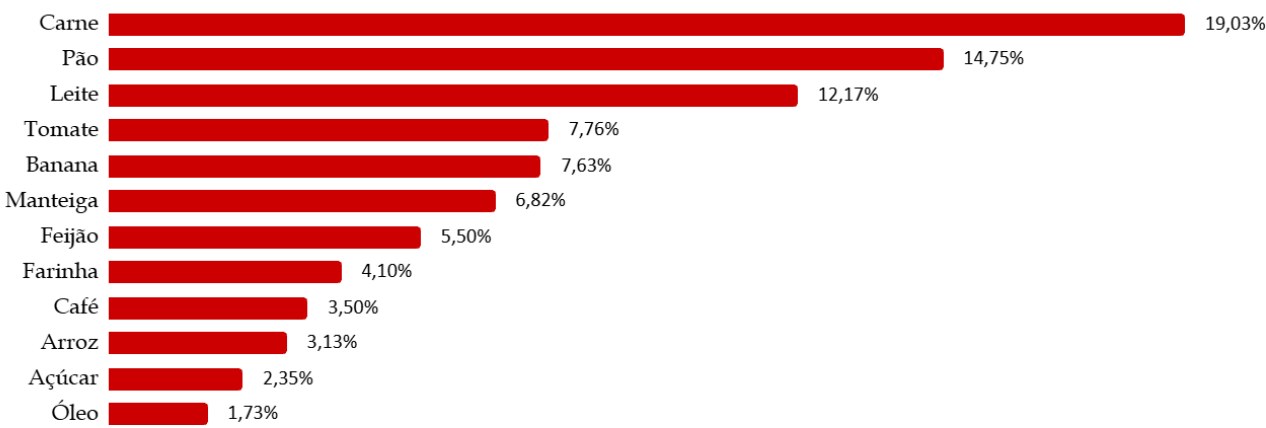
Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

A queda de 18,51% no custo da cesta básica em Ilhéus contrasta fortemente com a virtual estabilidade do IPCA-15 da Região Metropolitana de Salvador (0,04%) e com a leve alta do índice nacional (0,20%). Enquanto a inflação oficial praticamente não se moveu, a cesta local registrou recuo expressivo, impulsionado sobretudo por reduções intensas, com destaque para a carne (-44,97%). O resultado é um alívio imediato e relevante no orçamento das famílias ilheenses, muito superior ao que os índices de inflação regional e nacional conseguem captar, evidenciando uma dinâmica local de preços bastante distinta da média do país.

No mês de novembro, os produtos com maior participação no custo total da cesta básica foram: carne bovina (19,03%), pão (14,75%) e leite (12,17%). Por outro lado, os itens com menor participação no custo foram: óleo (1,73%), açúcar cristal (2,35%) e arroz (3,13%).

Figura 1 – Participação de cada item no custo total da cesta básica, novembro de 2025, Ilhéus, Bahia



Observando os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica reduziu (-25,93%) em Ilhéus. Nesse período, a carne foi o item que teve a maior redução de preço (-50,38%) e o leite o maior aumento de preço (8,26%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta reduziu (-20,98%), nesse período a carne foi o item que teve a maior redução de preço (-49,87%) e o café o maior aumento de preço (33,46%).

Tabela 3 - Variação mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação Semestral %	Variação Anual %
Carne (Kg)	4,50	-44,97	-50,38	-49,87
Leite (L)	6,00	6,05	8,26	16,03
Feijão (Kg)	4,50	-5,04	-11,25	-8,92
Arroz (Kg)	3,60	-9,77	-23,47	-35,38
Farinha (Kg)	3,00	-4,65	-6,82	-8,05
Tomate (Kg)	12,00	-11,53	-44,35	2,80
Pão (Kg)	6,00	-12,00	-5,93	-2,11
Café (Kg)	0,30	-12,27	-16,92	33,46
Banana (Dz)	7,50	-7,31	-15,74	-28,41
Açúcar (Kg)	3,00	-1,48	-14,35	-16,84
Óleo (900mL)	1,00	0,68	4,01	-5,06
Manteiga (Kg)	0,75	-3,90	-13,37	-10,54
TOTAL		-18,51	-25,93	-20,98

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

\*Outubro a Novembro de 2025.

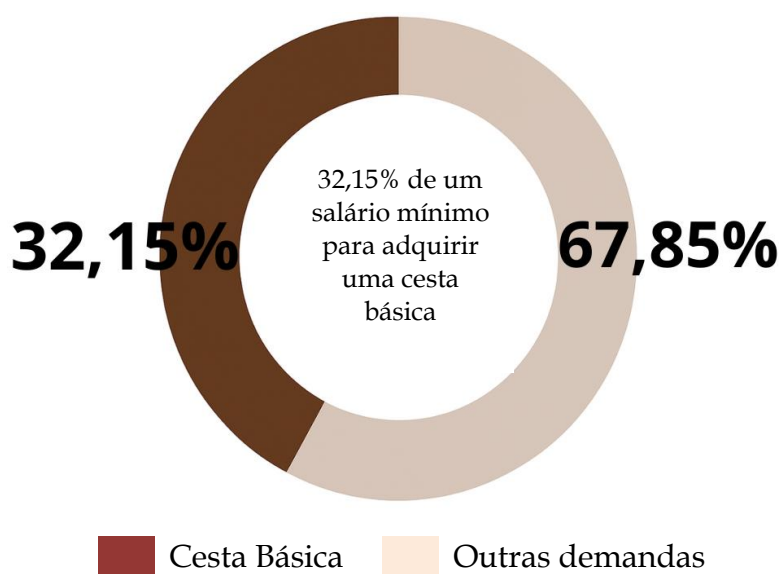
\*\*Maio a Novembro de 2025.

\*\*\* Novembro de 2024 a Novembro de 2025.

A redução dos preços em Ilhéus se destaca ainda mais de contrastada com os valores do IPCA de novembro, no qual o subgrupo carnes avançou 2,04% na Região Metropolitana de Salvador e 0,68% no resultado nacional. A diferença indica que o mercado local segue uma dinâmica própria, capaz de aliviar o custo da carne bovina nos gastos dos consumidores. Esse resultado é ainda mais relevante no final do ano, período em que a sazonalidade e o aumento da demanda, impulsionados pelas festividades e turismo, tendem a pressionar os preços para cima.

Em novembro, o tempo despendido por trabalhador para adquirir os 12 itens da cesta básica na cidade de Ilhéus foi de 70 horas 43 minutos, um comprometimento de 32,15% do salário mínimo líquido de R\$1.404,15 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$1.518,00.

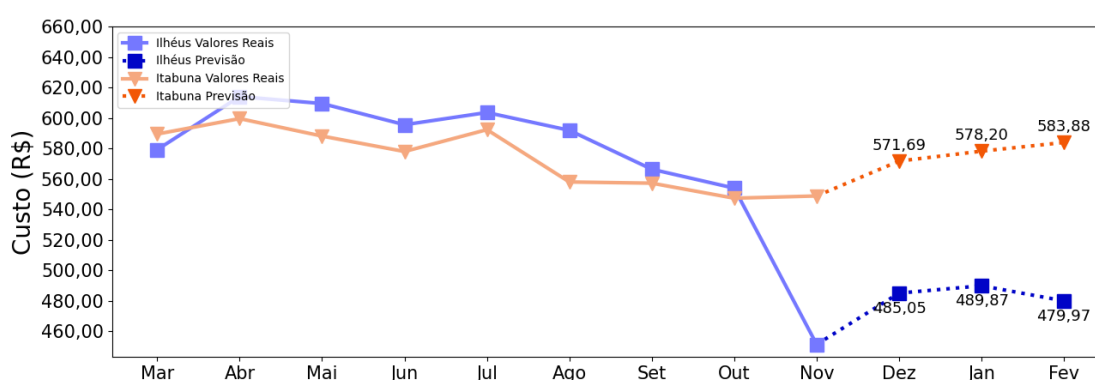
Figura 2 – Comprometimento do salário mínimo em relação ao custo da cesta básica (em %), novembro de 2025, Ilhéus, Bahia



Em novembro, a carne e o café registraram as maiores reduções de preços. No caso da carne, os preços caíram devido à acomodação do mercado e às escalas de abate mais curtas dos frigoríficos, além da oferta restrita de animais terminados que vinha sustentando os preços em alta. Já a queda no preço do café pode ser um efeito da retirada das tarifas de importação pelos Estados Unidos e à normalização da produção global após os problemas climáticos que afetaram a oferta. O recuo do dólar também contribuiu para a redução dos preços no mercado interno, trazendo alívio para os consumidores.

Conforme ilustrado na Figura 3, que apresenta a projeção do custo total da cesta básica em Ilhéus, Bahia, até fevereiro de 2026, observa-se uma dinâmica de flutuação para o período de dezembro de 2025 a fevereiro de 2026. A previsão indica um aumento inicial no custo da cesta básica até janeiro de 2026, seguida por redução até fevereiro de 2026. Essas variações sugerem uma sensibilidade a fatores sazonais de produção e consumo, ou tendências macroeconômicas regionais, impactando diretamente o poder de compra local nesse período.

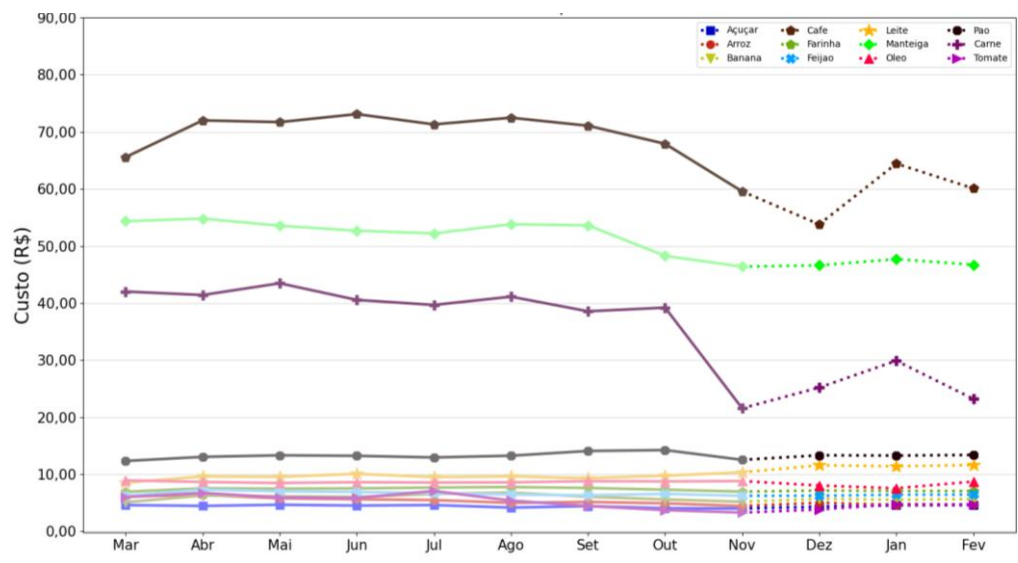
Figura 3 – Previsão<sup>1</sup> do custo total da cesta básica até fevereiro de 2026, Ilhéus, Bahia



Em relação à previsão do comportamento dos preços dos 12 itens que compõem a cesta básica (Figura 4), o período de dezembro de 2025 a fevereiro de 2026 deve apresentar tendências diversas. A análise indica que a maioria dos itens da cesta básica, como açúcar, arroz, farinha, feijão, pão, leite e tomate, tende a manter seus preços relativamente estáveis, sem flutuações significativas esperadas. Porém, a previsão aponta para aumento nos preços da carne, do leite e óleo para os próximos dois meses, e em fevereiro tenderiam a diminuir. Essa elevação pode ser atribuída a fatores sazonais da demanda e oferta, variação nos custos de insumos, ou impactos em commodities agrícolas e energéticas.

<sup>1</sup> As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.

Figura 4 – Previsão do comportamento do preço dos 12 itens que compõem a cesta básica de Ilhéus, Bahia até fevereiro de 2026



Nota: Os itens apresentados estão na seguinte dimensão Açúcar (Kg), Arroz (Kg), Banana (Dz), Café (Kg), Carne (Kg), Farinha (Kg), Feijão (Kg), Leite (L), Manteiga (Kg), Óleo (900 mL), Pão (Kg), Tomate (Kg).



# ITABUNA - BAHIA

## CUSTO DA CESTA BÁSICA AUMENTOU 0,27% EM NOVEMBRO

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (feijão, arroz, farinha de mandioca, pão, carne, leite, açúcar, banana, óleo, manteiga, tomate e café) e suas respectivas quantidades, passou a custar R\$548,80 no mês de novembro em Itabuna, um aumento de 0,27% comparativamente ao mês de outubro (Tabela 1).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) na cidade de Itabuna, Bahia, 2025

Mês	Gasto Mensal (R\$)	Varição Mensal (%)
Janeiro	596,36	1,86
Fevereiro	599,24	0,48
Março	589,44	-1,64
Abril	599,55	1,72
Maio	588,08	-1,91
Junho	577,97	-1,72
Julho	592,30	2,48
Agosto	557,98	-5,79
Setembro	557,19	-0,14
Outubro	547,33	-1,77
Novembro	548,80	0,27

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

A elevação de 0,27% no custo da cesta básica em Itabuna ficou acima do IPCA 15 geral da Região Metropolitana de Salvador, que registrou variação de 0,04%, mas abaixo do índice nacional, que avançou 0,20%. Esse resultado indica que, embora o movimento local tenha sido mais intenso do que o observado na dinâmica regional, Itabuna ainda apresentou pressão menor do que a média nacional.

Dos doze produtos que compõem a cesta básica, cinco aumentaram de preço: tomate (9,27%), leite (4,15%), manteiga (3,90%), farinha (2,84%) e pão (2,33%). Em contrapartida, cinco reduziram de preço: óleo (-13,05%), arroz (-7,25%), banana (-6,31%), açúcar (-6,26%) e

carne (-0,92%). Dois produtos mantiveram preços estáveis: feijão e café (Tabelas 2 e 3).

Enquanto o tomate apresentou alta de 9,27% em Itabuna, no IPCA-15 a variação foi negativa em Salvador (-3,38%) e no Brasil (-4,68%), revelando um comportamento local completamente distinto. Movimento semelhante ocorreu com o leite, que subiu 4,15% em Itabuna, embora o subgrupo de leites e derivados tenha registrado redução em Salvador (-0,13%) e no Brasil (-1,47%). A manteiga também seguiu trajetória oposta, já que avançou 3,90% em Itabuna, porém recuou nos dois recortes do IPCA-15 (-1,01% em Salvador e -0,68% no Brasil). O óleo apresentou redução expressiva em Itabuna (-13,05%), enquanto houve aumento no subgrupo óleos e gorduras do IPCA-15 tanto em Salvador (2,03%) quanto no Brasil (1,68%). No caso do arroz, que recuou em Itabuna, o comportamento nacional também foi de queda, porém menos intensa, com variações de -1,90% em Salvador e -3,10% no Brasil. A banana também diminuiu de preço no município, enquanto o IPCA-15 registrou retrações muito mais suaves (-1,10 em Salvador e -0,185 no Brasil).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

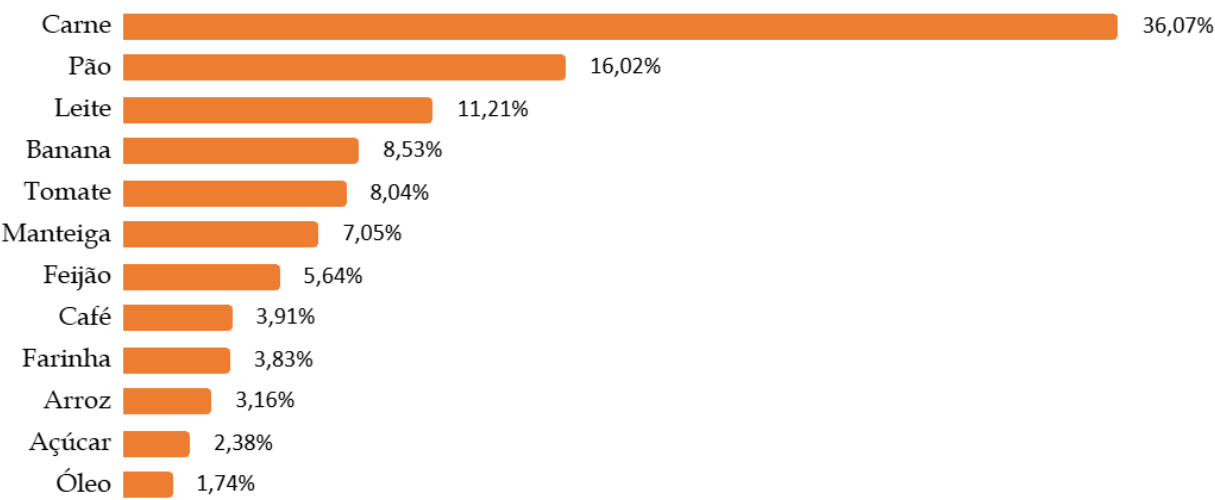
Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Outubro	Novembro			
Carne (Kg)	41,27	40,89	4,50	184,01	28h 49min
Leite (L)	9,15	9,53	6,00	57,18	8h 57min
Feijão (Kg)	6,39	6,39	4,50	28,76	4h 30min
Arroz (Kg)	4,83	4,48	3,60	16,13	2h 31min
Farinha (Kg)	6,34	6,52	3,00	19,56	3h 3min
Tomate (Kg)	3,13	3,42	12,00	41,04	6h 25min
Pão (Kg)	13,31	13,62	6,00	81,72	12h 48min
Café (Kg)	66,45	66,46	0,30	19,94	3h 7min
Banana (Dz)	6,19	5,80	7,50	43,50	6h 48min
Açúcar (Kg)	4,31	4,04	3,00	12,12	1h 53min
Óleo (900mL)	10,19	8,86	1,00	8,86	1h 23min
Manteiga (Kg)	46,17	47,97	0,75	35,98	5h 38min
<b>TOTAL</b>				<b>548,80</b>	<b>85h 59min</b>

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

No mês de novembro, os produtos com maior participação no custo da cesta básica foram: carne bovina (36,07%), pão (16,02%) e leite (11,21%). Por outro lado, os itens com menor participação no custo foram: óleo (1,74%), açúcar cristal (2,38%) e arroz (3,16%).  
Figura 1.

Figura 1 – Participação dos produtos no custo total da cesta básica, novembro de 2025, Itabuna, Bahia



Observando os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica reduziu (-6,68%) em Itabuna. Nesse período, o tomate foi o item que teve a maior redução de preço (-40,93%) e o óleo o maior aumento de preço (11,73%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta aumentou (1,34%), nesse período o café foi o item que teve o maior aumento de preço (56,64%) e o arroz a maior redução de preço (-34,30%).

Tabela 3 - Variação mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação Semestral %	Variação Anual %
Carne (Kg)	4,50	-0,92	0,82	-1,42
Leite (L)	6,00	4,15	-0,83	2,80
Feijão (Kg)	4,50	0,00	-4,04	-8,70
Arroz (Kg)	3,60	-7,25	-21,81	-34,30
Farinha (Kg)	3,00	2,84	-0,15	1,56
Tomate (Kg)	12,00	9,27	-40,93	8,57
Pão (Kg)	6,00	2,33	-1,09	20,11
Café (Kg)	0,30	0,00	-5,41	56,64
Banana (Dz)	7,50	-6,31	-5,54	1,92
Açúcar (Kg)	3,00	-6,26	-16,18	-7,34
Óleo (900mL)	1,00	-13,05	11,73	-0,45
Manteiga (Kg)	0,75	3,90	-0,30	-11,66
<b>TOTAL</b>		<b>0,27</b>	<b>-6,68</b>	<b>1,34</b>

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

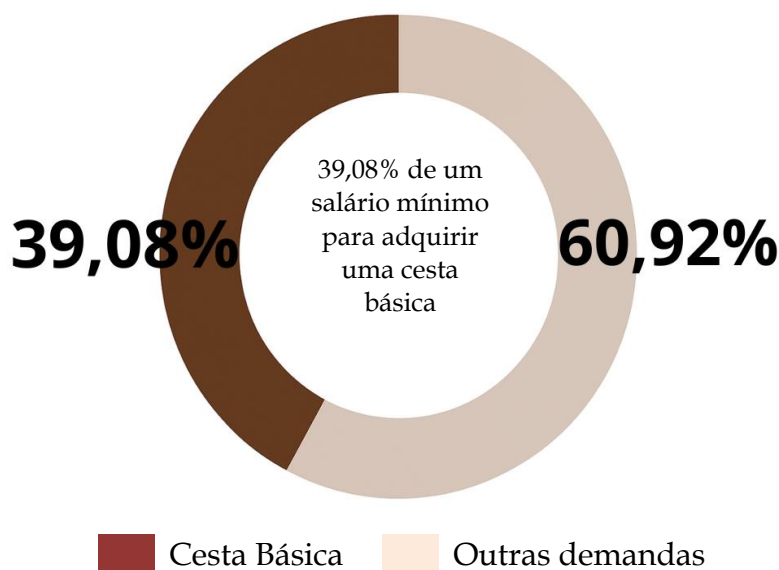
\*Outubro a Novembro de 2025.

\*\*Maio a Novembro de 2025.

\*\*\* Novembro de 2024 a Novembro de 2025.

Em novembro, o tempo despendido por trabalhador para adquirir os 12 itens da cesta básica na cidade de Itabuna foi de 85 horas 59 minutos (Tabela 2), e um comprometimento de 39,08% (Figura 2) do salário mínimo líquido de R\$1.404,15 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$1.518,00.

Figura 2 – Comprometimento do salário mínimo em relação ao custo da cesta básica (em %), novembro de 2025, Itabuna, Bahia

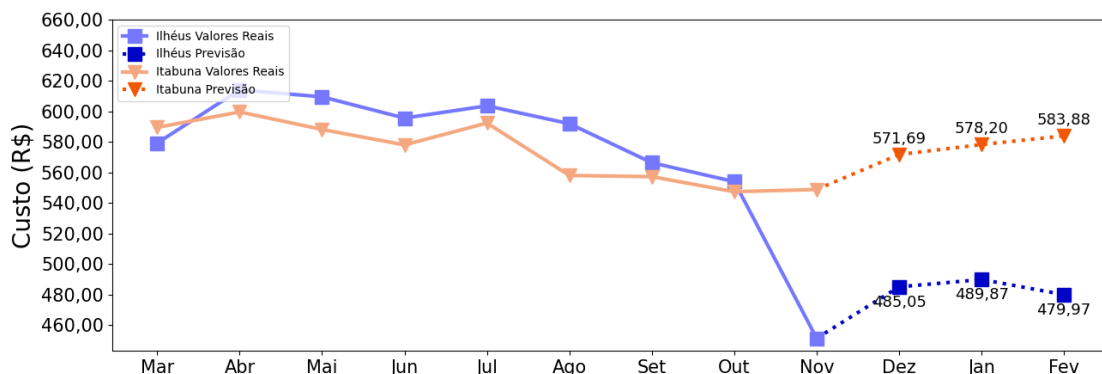


Em novembro, o tomate e o leite registraram os maiores aumentos de preços. No caso do tomate, os preços subiram devido ao ritmo acelerado de maturação e à oferta controlada, típico do período de transição entre safras. Apesar de o calor ter acelerado a maturação dos frutos em algumas regiões, a disponibilidade ainda não foi suficiente para atender toda a demanda do mercado atacadista. Já o aumento no preço do leite deveu-se à queda na oferta e à pressão dos custos de produção sobre os produtores. Embora o mercado nacional tenha apresentado aumento na captação ao longo do ano, a perda de rentabilidade e a cautela crescente nos investimentos impactam a dinâmica de preços no varejo, resultando em valorização do produto em algumas praças regionais como Itabuna.

A Figura 3 ilustra a projeção do custo total da cesta básica para Itabuna, Bahia, indicando uma expectativa de aumento progressivo para o período de dezembro de 2025 a fevereiro de 2026. Essa tendência de alta no último trimestre do ano sugere que os consumidores de Itabuna podem enfrentar custos mais elevados para a aquisição de produtos essenciais, refletindo possivelmente em pressões inflacionárias gerais, impactos sazonais em alguns produtos ou ajustes nos custos de produção e distribuição. Acompanhar

essa variação é importante na decisão de consumo e organização do orçamento familiar.

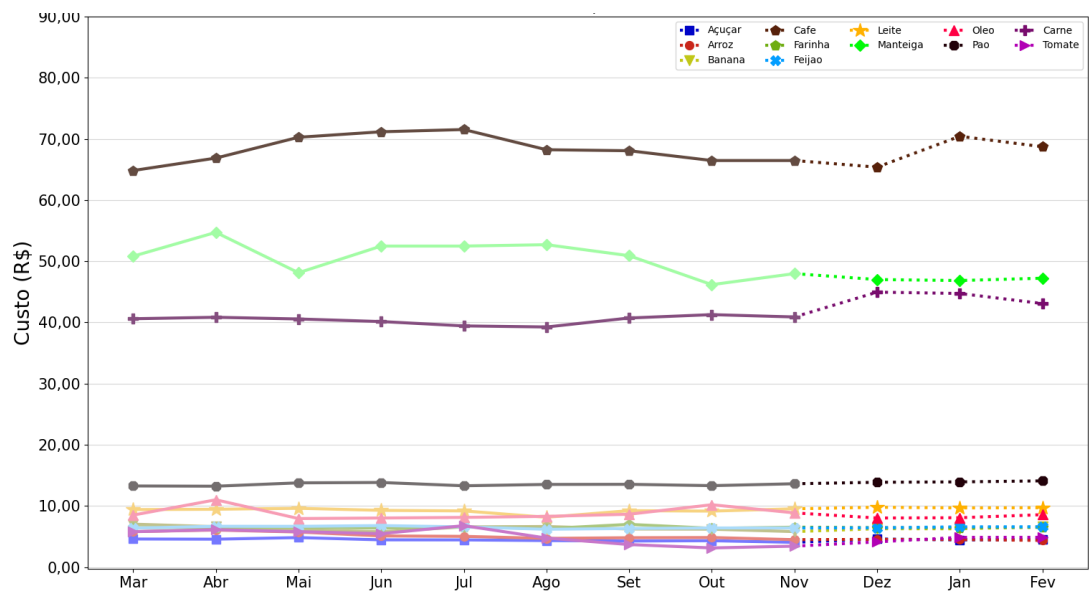
Figura 3 – Previsão<sup>2</sup> do custo total da cesta básica até fevereiro de 2026, Itabuna, Bahia



Analisando o comportamento individual dos 12 itens que compõem a cesta básica de Itabuna, Bahia, conforme projeções da Figura 4 para o trimestre de dezembro de 2025 a fevereiro de 2026, observa-se uma dualidade nas tendências de preços. A previsão aponta para relativa estabilidade dos preços para a maioria dos itens, como açúcar, arroz, banana, farinha, feijão, manteiga e pão, o que pode indicar uma oferta ajustada à demanda de mercado ou ausência de grandes choques na cadeia produtiva para esses produtos. Porém, café, carne e óleo destacam-se como os produtos que devem apresentar grandes variações em seus preços nesse mesmo período. Isso pode estar associado a fatores sazonais de colheita/produção, variações climáticas que afetam a oferta, ou custos e logística maiores daqueles itens.

<sup>2</sup> As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.

Figura 4 – Previsão do comportamento do preço dos 12 itens que compõem a cesta básica de Itabuna, Bahia até fevereiro de 2026



Nota: Os itens apresentados estão na seguinte dimensão Açúcar (Kg), Arroz (Kg), Banana (Dz), Café (Kg), Carne (Kg), Farinha (Kg), Feijão (Kg), Leite (L), Manteiga (Kg), Óleo (900 mL), Pão (Kg), Tomate (Kg).